Como é distribuído o dinheiro do gabinete de um deputado/senador

Existe um documento chamado Ato da Mesa 117/2016 que define o valor mensal do gabinete.

A verba que cada deputado oferece é 111.675,59 reais/mês. O objetivo é pagar os secretários parlamentares, funcionários.

Cada deputado pode contratar entre 5 a 25 secretários e eles podem prestar tanto em Brasília quanto nos estados.

Os nomes dos servidores estão disponíveis na página pessoal do parlamentar no portal da Câmara.

A remuneração dos SP está prevista na Lei n° 13.323/16: vai de

R$ 1.025,12 a R$ 15.698,32.

A contratação dos secretários são cargos comissionados que a carga horária é de 40 horas semanas e a frequência é atestada pelo deputado ou servidor designado por Sigesp, um sistema que funciona como ponto eletrônico.

Objetivo principal dos gabinetes

Assessorar diretamente o titular na atividade legislativa, parlamentar, fiscalizadora, política e de comunicação social, bem como providenciar o suporte administrativo e logístico necessário à sua atuação.

Sobre o senado

Já para senadores, por ser 81 representantes, a verba de gabinete é um pouco menor, R$ 82 mil, mas a divisão de verba é parecida.

O salário de um senador é o mesmo recebido por um deputado federal R$ 33.763,00 mais plano de saúde e cotas para mudança ao apartamento funcional e passagens de avião mensais.. Entretanto, é superior ao recebido pelo Presidente da República, vice-presidente e Ministros de Estado. Estes, ganham R$ 30.934,70 mensais.

O site do Congresso em Foco distribui como é a distribuição do dinheiro dos parlamentares.

BRECHANDO